

## Determinação de intensidades amostrais para a estimativa da distribuição diamétrica das espécies *Qualea albiflora* e *Goupia glabra* de Sinop – MT

OLIVEIRA, M. F.  
marianaferrez.floresta@gmail.com  
UFPR

MATTOS, P. P. de  
GARRASTAZU, M.  
BRAZ, E. M.  
ROSOT, N. C.  
BASSO, R. O.  
Embrapa Florestas

O conhecimento da estrutura diamétrica da floresta é de grande importância para o desenvolvimento de um plano de manejo sustentável. O objetivo deste trabalho foi determinar o tamanho de amostragem que melhor reflete a distribuição diamétrica de *Qualea albiflora* e *Goupia glabra* na região de Sinop, Mato Grosso. O diâmetro a 1,3 m do solo foi obtido pelo inventário 100% em uma área de 1024 ha. Utilizou-se um intervalo de classe diamétrica de 10 cm, com número de classes semelhante ao obtido pela fórmula de Sturges. Para as estimativas da distribuição diamétrica foram testados 6 modelos de função de distribuição probabilística (fdp), sendo o melhor escolhido com base no teste de Kolmogorov-Smirnov (KS). Foram testadas 5 intensidades amostrais (2,5%, 5%, 10%, 15% e 20%) com parcelas de 1 ha distribuídas aleatoriamente pela área passível de exploração, totalizando 939,5 ha. A escolha da melhor intensidade amostral foi feita com base nos resultados do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) e da análise gráfica da distribuição real e estimada. Todos os modelos de fdp apresentaram boas estimativas e foram aceitos pelo teste KS. O melhor modelo foi o Sb de Johnson, tanto para o inventário 100%, quanto para *Q. albiflora* e *G. glabra*, todos com  $R^2$  superiores a 0,99. Para a área total, que apresentou 28.578 indivíduos, somente foram aceitas as intensidades de 2,5% e 5%, com  $\chi^2$  calculado inferior ao  $\chi^2$  tabelado a 5% de probabilidade. Algumas causas são sugeridas para a rejeição das demais intensidades, como por exemplo, pela inclusão de espécies raras ou de espécies menos frequentes com distribuição não aleatória. *Qualea albiflora*, com 9.758 indivíduos, e *Goupia glabra*, com 2.345, tiveram todas as intensidades amostrais aceitas pelo teste do  $\chi^2$ , sendo selecionada a de 10% pela análise da distribuição gráfica. A análise prévia por amostragem é uma ferramenta útil para se estimar o potencial de uma área a ser adquirida ou manejada. No entanto, o levantamento amostral não substitui o censo florestal, exigido por ocasião do cadastro do plano de manejo florestal, que também é essencial para a implantação do manejo de precisão.

**Palavras-Chaves:** manejo, amazônia, intensidade amostral, distribuição diamétrica.